



DISCIPULADO 26/11/2021

TEMA: PRINCÍPIOS DE UM DISCIPULADO DE SUCESSO

Êxodo 31:1-6 "Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Eis que eu tenho chamado por nome a Bezalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, E o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo o labor, Para elaborar projetos, e trabalhar em ouro, em prata, e em cobre, E em lapidar pedras para engastar, e em entalhes de madeira, para trabalhar em todo o labor. E eis que eu tenho posto com ele a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã, e tenho dado sabedoria ao coração de todos aqueles que são hábeis, para que façam tudo o que te tenho ordenado".

Há princípios no discipulado com sucesso a saber: "Deus não une pessoas, ele une propósitos".

Da mesma forma que alguém se empenha para construir uma casa, e é necessário mão de obras (pessoas), assim acontece na vida da igreja, principalmente pautada na visão celular no modelo dos 12.

Hoje vamos avaliar como está indo a nossa construção. (evento ontem na igreja)

O discipulado é um relacionamento, onde pessoas são trabalhadas para o cumprimento do propósito de Deus. (Mt 28:19).

Já Recebemos a unção do nosso líder para o propósito.

Pv 13:20 "Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau".

Nm 11:16-17 "E disse o SENHOR a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem anciãos do povo e seus oficiais; e os trarás perante a tenda da congregação, e ali estejam contigo. Então eu descerei e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que está sobre ti, e o porei sobre eles; e contigo levarão a carga do povo, para que tu não a leves sozinho".

O texto mostra a composição do edifício do tabernáculo, e notamos Deus capacitando, lapidando pessoas, para sua edificação.

Olha que Deus disse a Moises:

A - Não há resultados sem pessoas preparadas.

(v.2-3) "Eis que eu tenho chamado por nome a Bezalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, E o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo o labor".

B - Não se faz história sozinho.

(v.6) "E eis que eu tenho posto com ele a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã, e tenho dado sabedoria ao coração de todos aqueles que são hábeis, para que façam tudo o que te tenho ordenado".

C - Não há conquista sem um mentor.

(v.1) "Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:..."

Bazalel significa: Deus é minha sobra. (filho de Ur que sustentou a mão)

Aoliabe significa: O pai é minha tenda (proteção)

Hoje nós somos os Bazalel e Aoliabe que se permitirão ser lapidadas por Deus para edificação do tabernáculo.

Podemos dizer que Moises não teve nenhum problema na edificação, pelo o motivo em ter pessoas preparadas para edificação.

Quais são as características de um edificador de um Tabernáculo?

1 - Confiança – I Co 3:10-15. É melhor fogo aqui do que lá no inferno, juízo. Todas as nossas obras serão testadas. Discipulado é um tempo de aprovação. Somos aprovados na provação, através dos testes de Deus.

2 – Transparência - Somente com transparência é que podemos ajustar as contas. Muitas vezes, alguém entope o fluir dos rios de Deus, e no discipulado isso precisa ser ajustado.

Não podemos ter nada a esconder de ninguém.

O quebra gelo de células nós mostramos quem somos.

3 - Tenha Sede de Deus – Lc 11:10. Um bom exemplo é o que aconteceu com Eliseu e Elias no relacionamento dos dois. O tamanho da fome é o tamanho do que você vai receber. Eliseu quis a unção dobrada de Elias. É importante querer, desejar, almejar.

4 -Tenha disposição - Lembrem-se: é o discípulo que vai atrás. "*Disse Jesus: e qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo*". Discípulo é o que procura, é o que segue.

5 – Compromisso - O discipulado é prioritário. Muitos não priorizam e deixam como é que está para ver como é que fica. Não podemos reclamar daquilo que não praticamos. Se não temos compromisso com o nosso discipulado, a obra de Deus confiada a cada um de nós, não vai se realizar. O discipulado tem um preço.

6 – Fidelidade - Edificamos relacionamentos através da fidelidade. Jesus quer que todos sejam um (Jo 17:21).

A fidelidade guarda, protege, cuida, se torna cúmplice. Isto também vale de para dízimos, primícias e ofertas.

No discipulado há três pilares importante:

1 – Cruz - conforme Lc 14:26-27. A cruz toca nos nossos relacionamentos, no nosso ego (negar a vida da alma, das opiniões, dos achismos, dos confortos pessoais, das vontades próprias). Disse Jesus, assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo – Lc 14:33. Discípulo verdadeiro é aquele que se precisar, nega tudo.

2 - Servir – Ser servo. Deus somente vai receber o serviço que foi feito de coração. Não para reconhecimento, para aplausos, para o próprio ego. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração – I Sm 16:7. A submissão atrai o coração de Deus. A família de Lázaro.

3 - O amor - O amor é a base. Deus nos amou, por isso deu o que tinha. Quando amamos fazemos com alegria, quando somos movidos por amor, o preço pago é feito com satisfação, quando amamos investimos tempo e dinheiro sempre visando algo maior na vida de outros.

Não existe discipulado sem amor e o verdadeiro amor gera persistência, perdão, dedicação, confiança, transparência e lealdade.

Não existe renúncia sem fé, não existe transparência sem confiança, não existe fidelidade sem um caráter honesto, não existe transformação crescente na direção da estatura de Cristo sem a renovação na forma de pensar pela Palavra de Deus. Isso fala de uma construção de raciocínios segundo Cristo, assim como não existirá autoridade sem submissão. A submissão nos respalda para exercermos comando com legitimidade diante de Deus e dos homens. Sem estes princípios e pilares, o discipulado se torna em vão, perde o sentido e não frutifica. Mas uma vez praticados, gera uma liderança que prevalece é conquista em tudo.